

Games and Songs

Plus Minus Ensemble

Ciclo de concertos “Atravessar o Fogo”
com curadoria de Martim Sousa Tavares

CCB . 24 de fevereiro . sábado . 22h30 . Black Box



Programa

Bernhard Lang (n. 1957) *GAME 5-4-2* para clarinete baixo, violoncelo e eletrónica (2019)

Liza Lim (n. 1966) *Inguz* para clarinete e violoncelo (1996)

Davíð Brynjar Franzson (n. 1978) *Ideation # 2.1* para clarinete, violoncelo e eletrónica (2018)

Francesca Fargion (n. 1992) *8 Songs* para voz, clarinete, violoncelo e piano (2023)

Laurence Crane (n. 1961) *Riis* para clarinete, violoncelo e teclado (1996)

Ficha artística

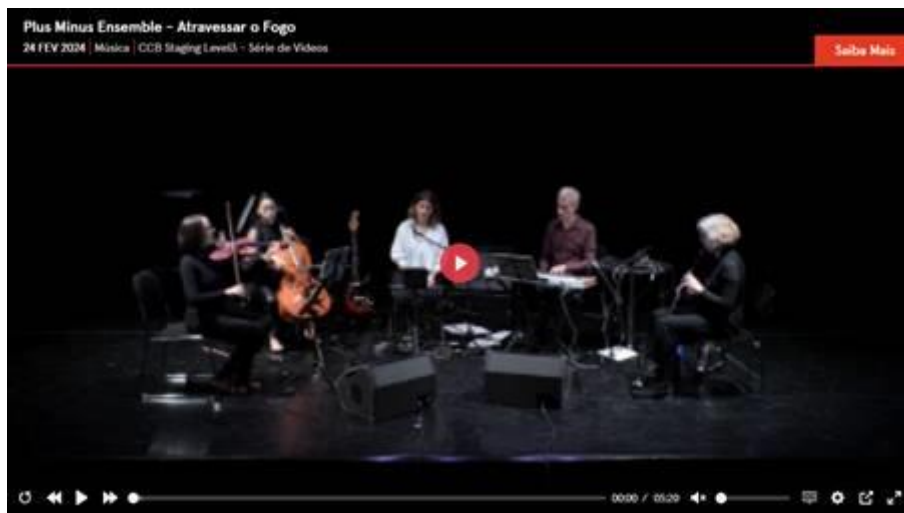
Violoncelo **Alice Purton**

Clarinetes **Vicky Wright**

Piano, eletrónica **Mark Knoop**

O **Plus-Minus Ensemble** é um *ensemble* sediado no Reino Unido empenhado em encomendar novos trabalhos e colocá-los ao lado do repertório moderno recente. Formado em 2003, o Plus-Minus distingue-se pelo seu interesse em peças performativas, eletroacústicas e concetuais, e em obras experimentais como o clássico de 1963 de Stockhausen, que dá nome ao grupo.

O Plus-Minus é dirigido por **Matthew Shlomowitz, Vicky Wright e Mark Knoop**. Desde 2019, o Plus-Minus é o Ensemble em Residência na Reid School of Music (Universidade de Edimburgo), liderando projetos com estudantes e dando três concertos por ano.



O [Plus Minus Ensemble](#) apresenta um programa diversificado, convidando o ouvinte a entrar em contacto com a natureza material do som. *Game 542*, de **Bernhard Lang**, cria um ambiente dinâmico e reativo para os músicos que negociam com uma pilha de *loops* em interação. O duo de **Liza Lim** tem o título da runa Viking que simboliza a fertilidade e imagina uma criação ritualística do próprio som.

O trabalho de alongamento do tempo de **Davíð Brynjar Franzson** desacelera o corpo e a mente para atrair o ouvinte para a granulação do som. Os instrumentos fundem-se entre si, misturando-se numa única entidade pulsante e criando uma experiência hipnótica. As espirituosas e divertidas *8 Songs* da compositora e intérprete **Francesca Fargion** observam com alegria os cenários do quotidiano.

O concerto termina com o tributo de **Laurence Crane** ao ciclista dinamarquês Bjarne Riis, enquanto os acordes de órgão em mudança lenta desencadeiam respostas suaves do clarinete e do violoncelo.

Atravessar o Fogo é ver o que se esconde do lado de lá. Um ato de libertação e curiosidade que se traduz num ciclo de oito concertos que começaram em outubro de 2023 e se prolongam até maio de 2024, **com a curadoria de Martim Sousa Tavares** e a presença de alguns dos intérpretes mais singulares no plano nacional e internacional. Música para quebrar barreiras, em horários e espaços menos comuns, que convida a novas formas de estar e de escutar.